

Gita

Raul Seixas

Às vezes você me pergunta
por que é que eu sou tão calado,
não falo de amor quase nada,
nem fico sorrindo ao seu lado.
Você pensa em mim toda hora,
me come, me cospe, me deixa,
talvez você não entenda
mas hoje eu vou lhe mostrar.

Que eu sou a luz das estrelas,
eu sou a cor do luar,
eu sou as coisas da vida,
eu sou o medo de amar.

Eu sou o medo do fraco,
a força da imaginação,
o blefe do jogador,
Eu sou, eu fui, eu vou.

Gitão, Gita Gita Gita!

Eu sou o seu sacrifício,
a placa de contra-mão,
o sangue no olhar do vampiro
e as juras de maldição.

Eu sou a vela que acende,
eu sou a luz que se apaga,
eu sou a beira do abismo,
eu sou o tudo e o nada.

Por que você me pergunta?
Perguntas não vão lhe mostrar,
que eu sou feito da terra,
do fogo, da água e do ar.

Você me tem todo o dia
mas não sabe se é bom ou ruim,
Mas saiba que eu estou em você

mas vocÃª nÃ£o estÃ¡ em mim.

Das telhas eu sou o telhado,
a pesca do pescador,
a letra "A" tem meu nome,
dos sonhos eu sou o amor.

Eu sou a dona de casa,
nos "peg-pagues" do mundo,
Eu sou a mÃ£o do carrasco,
sou raso, largo, profundo.

Eu sou a mosca da sopa
e o dente do tubarÃ£o,
Eu sou os olhos do cego,
e a cegueira da visÃ£o.
Ã%, mas eu sou o amargo da lÃngua,
a mÃe, o pai e o avÃ',
O filho que ainda nÃ£o veio,
o inÃcio, o fim e o meio.

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by SEIXAS, RAUL / SOUZA, PAULO
Lyrics Â© Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>